

Clipping Diário

TJPI



14.06.2018



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

PORTAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
G1	14.06.2018	-	-

Justiça nega pedido e acusado de matar irmãos em acidente segue proibido de ir a bares e sair à noite

Defesa de Moaci Moura da Silva Júnior requereu a revogação de medidas cautelares, alegando que o acusado está cumprindo 'religiosamente' a decisão da justiça.

desembargador Sebastião Ribeiro Martins, da 2ª Vara do Tribunal do Juri, indeferiu esta semana o **pedido feito** pelo motorista Moaci Moura da Silva Júnior de poder voltar a frequentar bares, boates e similares e sair à noite. Ele é acusado de **provocar a morte** dos irmãos Bruno Queiroz e Júnior Araújo e lesionar o jornalista Jader Damasceno, idealizadores do coletivo Salve Rainha.

Em março deste ano, o motorista solicitou ao Tribunal de Justiça a revogação das medidas cautelares que determinavam o recolhimento domiciliar noturno e nos dias de folga, das 21h até às 5h, e a proibição de frequentar bares, boates e similares.

O pedido da defesa do motorista argumentou que Moaci tem cumprido "religiosamente" as medidas cautelares e se baseia na necessidade de o motorista de "voltar a estabelecer laços sociais necessários à regular convivência em sociedade". Já a proibição de frequentar "bares, boates ou similares", de acordo com o pedido da defesa, "restringe em demasia a vida social do requerente".

A decisão do relator, desembargador Sebastião Ribeiro Martins, pontuou que a manutenção das medidas se baseia no fato de que o requerente teria incorrido na suposta prática dos delitos de homicídio qualificado e lesão corporal, após dirigir em período noturno e em estado de embriaguez, tendo colidido com o carro das vítimas.

"No caso de embriaguez ao volante, as situações mais comuns são sem dúvida aquelas em que os motoristas passam horas ingerindo bebidas alcoólicas em bares e, em seguida, conduzem seus veículos pelas vias públicas criando grande risco de acidentes, que não raro acontecem com trágicas consequências", destacou o relator.

Ainda segundo o relator, não existem elementos que indiquem, inequivocamente, que a revogação das medidas alternativas à prisão cautelar seja a solução "mais adequada" ao caso concreto.

Desde junho de 2016, o motorista cumpre seis medidas cautelares. São elas: suspensão da permissão ou da habilitação para dirigir veículos automotores; recolhimento domiciliar noturno e nos dias de folga, das 21h até às 5h; proibição de frequentar bares, boates e similares; comparecimento mensal em juízo e proibição de ausentar-se da comarca de Teresina, sem prévia autorização judicial, ou mudar de endereço sem prévia comunicação ao juízo.

Moaci deve ir, ainda sem data prevista, [a júri popular](#) pelos crimes de homicídio doloso, [lesão corporal grave](#) e fuga do local.

Acidente

O acidente aconteceu no cruzamento da avenida Miguel Rosa com a rua Jacob Almendra. A perícia do acidente constatou que Moaci conduzia um veículo modelo Corolla na avenida Miguel Rosa a 90 km/h, acima da velocidade permitida na via, que é de 60 km/h.

As vítimas estavam em um Fusca e faziam um retorno permitido quando Moaci invadiu o sinal vermelho e atingiu o carro. Os irmãos Bruno e Francisco Junior estavam nos bancos dianteiros e morreram. Francisco ainda ficou internado, mas não resistiu. Jader estava no banco traseiro e hoje possui limitações na fala, locomoção, visão e audição devido às lesões do acidente.



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

PORTAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
GP1	14.06.2018	-	-

Teresina - PI

Dono da escola Minos e Minas é condenado a 34 anos de prisão

“O sentenciado não poderá apelar em liberdade [...] ficou claramente demonstrado que o crime existiu e há indícios suficientes de que o réu é autor desse crime”, disse o juiz Raimundo Holland.



WANESSA GOMES
TERESINA

14/06/2018 08h07 - atualizado 08h11

O juiz de direito Raimundo Holland Moura de Queiroz, da 6ª Vara Criminal de Teresina, condenou o empresário Antônio Monteiro Neto Filho, proprietário do Centro de Ensino Minos e Minas, a 34 anos e 8 meses de reclusão pelo crime de estupro de vulnerável. A sentença é desta quarta-feira (13).

O magistrado decidiu ainda pela não concessão do benefício de recorrer da sentença em liberdade: “O sentenciado não poderá apelar em liberdade, eis que não estão presentes os requisitos autorizadores para tal benefício. No caso em tela, ficou claramente demonstrado que o crime existiu e há indícios suficientes de que o réu é autor desse crime. Além disso, sem esta prisão, haverá prejuízos para a efetivação do poder público em sua busca para cumprir a lei punitiva, restando sua prisão imprescindível para a escoeita prestação jurisdicional”.

Foto: Facebook



Antonio Monteiro

Ainda de acordo com a sentença, a pena privativa de liberdade deverá ser cumprida em regime fechado, em local a ser designado pelo Juízo das Execuções Criminais.

Como Antônio Filho está preso desde o dia 26 de janeiro de 2018, há 04 meses e 17 dias, o magistrado detraiu o tempo de prisão preventiva do empresário, restando a cumprir 34 anos, 03 meses e 13 dias.

Prisão

Antônio Monteiro Neto Filho foi preso dentro de casa, nas primeiras horas da manhã de 26 de janeiro deste ano, no bairro Ilhotas, no centro-sul de Teresina, acusado de ter estuprado três alunas, de 9, 10 e 12 anos, do Centro de Ensino Minos e Minas, do qual é proprietário. A casa do empresário fica atrás da escola.

De acordo com informações repassadas pelo delegado Jetan Pinheiro, gerente das Delegacias Especializadas, nos três casos investigados não houve conjunção carnal, mas teve aliciamento o que já caracteriza o crime de estupro.

Depois da prisão do empresário, o caso gerou uma grande repercussão em Teresina, vários áudios de mães das crianças que foram abusadas, e de conhecidos das famílias, começaram a circular no WhatsApp. O **GPI** teve acesso a um desses áudios em que a mãe de um aluno da escola conta o relato de uma das crianças que foi abusada.

NOTÍCIAS RELACIONADAS

[Áudio revela detalhes de abuso praticado por dono do Minos e Minas](#)

[Dono da escola Minos e Minas é preso acusado de estuprar crianças](#)